

Sheylla Chediak  
Carla Priscila Daiana dos Santos Pascoal  
Jorge Washington de Amorim Junior  
Gedeli Ferrazzo  
Sari Possari Santos



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Rondônia

# DIRE TRIZES

PARA A ELABORAÇÃO  
DE EBOOK DIDÁTICO  
DAS DISCIPLINAS DO  
ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO



# DIRE TRIZES

PARA A ELABORAÇÃO  
DE EBOOK DIDÁTICO  
DAS DISCIPLINAS DO  
ENSINO MÉDIO  
INTEGRADO



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Rondônia

Todos os direitos reservados. 2024

Copyright © by Sheylla Chediak, Carla Priscila Daiana dos Santos Pascoal, Gedeli Ferrazzo, Sari Possari Santos, Jorge Washington de Amorim Junior.



Temática Editora & Cursos  
CNPJ 43.725.908/0001-75  
Rua José de Alencar, 2868 Centro  
CEP 76.801-064 Porto Velho-RO  
(69) 99249-5018 | 98408-9410 (WhatsApp)  
www.tematicaeeditora.com.br

Chefe Editorial

Eva da Silva Alves – Doutora em Educação – TEC – RO/Norte

Preparação de originais e revisão

Abel Sidney

Renato Fernandes Caetano

Projeto gráfico

Laercio Gonsalves Pereira

Revisão ortográfica e gramatical

Maria Rodrigues de Oliveira

Preparação de textos

Jhullie Veida Andrade

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

D598 Diretrizes para elaboração do e-book didático das disciplinas do ensino médio integrado [recurso eletrônico] / organizado por Sheylla Chediak... [et al.]. - Porto Velho, RO: Temática Editora e Cursos, 2024.

29 p.; PDF. 13cm x 21cm

ISBN: 978-65-5273-016-9 (Ebook)

1. Educação. 2. Diretrizes. 3. Criação de ebook. 4. Ebook.  
I. Chediak, Sheylla. II. Pascoal, Carla Priscila Daiana dos Santos. III. Ferrazzo, Gedeli. IV. Santos, Sari Possari. V. Amorim Junior, Jorge Washington de. VI. Título.

2024-4074

CDD 370

CDU 37

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

#### Índice para catálogo sistemático:

1. Educação 37
2. Educação 370

### **Conselho Editorial**

**Renato Fernandes Caetano** – Presidente – Doutor em Antropologia Social – TEC – RO/Norte

**José Flávio da Paz** – Doutor em Estudos Literários – UNIR – RO/Norte

**Raimundo Nonato Pereira da Silva** – Doutor em Ciência Política – UFAM – AM/Norte

**João Paulo Silva Martins** – Mestre em Filosofia – UFAC – AC/Norte

**Valéria Silva Ferreira** – Doutora em Educação – UNIVALI – SC/Sul

**Ivenise Teresinha Gonzaga Santinon** – Doutora em Ciências da Religião – PUC Campinas – SP/Sudeste

**Juliano Xavier da Silva Costa** – Doutor em Educação – La Salle – MT/Centro-Oeste

**Aila Luzia Pinheiro de Andrade** – Doutora em Teologia – UNICAP – PE/Nordeste

**Juan Carlos Crespo Avaroma** – Doutor Honoris Causa em Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – Universidad Autónoma Del Beni – Bolívia

**Maria Del Pilar Gamarra Téllez** – Doutora Honoris Causa em História da Amazônia – Universidad Mayor de San Andres – Bolívia

### **Conselho Científico de Área: Educação**

**Valéria Silva Ferreira** – Doutora em Educação – UNIVALI – SC/Sul

**Juracy Machado Pacífico** – Doutora em Educação Escolar – UNIR – RO/Norte

**Marlene Rodrigues** – Doutora em Educação Escolar – UNIR – RO/Norte

# Índice

Apresentação .....	06
Orientações Gerais .....	07
Design Educacional e Instrucional .....	09
Design Gráfico e Diagramação .....	11
Design de Experiência do Usuário e Interface .....	12
Diversidade e Inclusão .....	13
Design Educacional e Instrumental (2) .....	14
Estrutura Didática da Unidades .....	15
Exploração do Conhecimento Prévio .....	18
Problematização .....	19
Instrumentalização - Apresentação .....	20
Mergulhando Fundo no Conhecimento - Produção .....	21
Voltando à Superfície - Avaliação .....	22
Planejamento e Organização das Unidades Didáticas .....	23
Etapa 1 - Organizar o Conteúdo .....	24
Etapa 2 - Seguir os 5 Passos da Estrutura Didática da Unidade .....	25
Etapa 3 - Criar e Desenvolver Materiais Multimídia .....	26
Etapa 4 - Criar e Desenvolver Design Atrativo e Intuitivo .....	27
Etapa 5 - Implementar Adaptação e Inclusão .....	28
Etapa 6 - Adaptar e Revisar .....	29
Referências .....	30



## APRESENTAÇÃO

Este guia foi desenvolvido com o objetivo de orientar docentes e colaboradores na criação de materiais didáticos digitais, dinâmicos, interativos e alinhados com o perfil do egresso e os objetivos educacionais das disciplinas dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama.

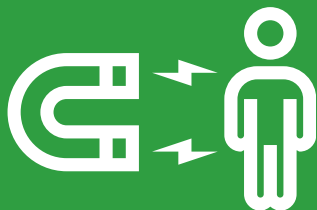
Os e-books didáticos se configuram como ferramentas importantes nos processos de ensino e de aprendizagem do Ensino Médio Integrado e devem estar em consonância com a nossa missão institucional, expressa no Plano Estratégico Institucional 2023 - 2027, que é promover a educação profissional, Científica e Tecnológica de excelência por meio da Integração entre ensino pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social sustentável” (IFRO, 2003, p. 28).

Este guia apresenta instruções para o planejamento e a estruturação dos conteúdos do e-book, bem como a estrutura das unidades didáticas, de recursos didáticos, design gráfico e aspectos técnicos para a elaboração. Além disso, aborda também pontos importantes como acessibilidade, usabilidade e adaptação curricular para atender à diversidade de nossos alunos.

Esperamos que este documento seja um recurso útil para todos os envolvidos no processo de criação de materiais didáticos, contribuindo para o fortalecimento do ensino no IFRO Campus Porto Velho Calama.

# ORIENTAÇÕES GERAIS

Ao elaborar um e-book didático para o Ensino Médio Integrado do IFRO Campus Porto Velho Calama, é essencial observar o *perfil do egresso* de cada curso e o *plano da disciplina* em foco, expostos no Projeto Pedagógico do Curso. Na ementa de cada disciplina estão os conteúdos essenciais e aqueles potencialmente integradores. **Esse é o primeiro passo: organizar o conteúdo.** O segundo passo na criação do e-book didático consiste em considerar os cinco passos da Teoria Histórico-Crítica proposta por Dermeval Saviani. Essa abordagem pedagógica, aprofundada na seção "Estrutura Didática das Unidades", visa engajar os alunos em um processo de aprendizagem autônoma e reflexiva, conectando o conhecimento teórico à prática social e à realidade do aluno.



Em relação aos aspectos técnicos do e-book, é importante buscar criar um material que promova a interatividade e o engajamento dos alunos, por meio de atividades interativas, desafios práticos e exercícios variados que promovam uma aprendizagem autônoma e reflexiva. Também é interessante propor atividades em pares e em grupo. O material deve ser flexível e adaptável, permitindo que seja facilmente ajustado às diferentes necessidades e contextos de aprendizagem dos alunos, bem como possibilitar a integração com outras disciplinas e o trabalho com projetos integradores.

O material deve manter o conteúdo conciso e objetivo, facilitando a complementação com outros recursos didáticos e associação com o eixo/núcleo integrador. Deve também integrar mecanismos de avaliação formativa ao longo do e-book para monitorar o progresso dos alunos de forma contínua.

# ORIENTAÇÕES GERAIS



No que diz respeito aos recursos didáticos, é importante utilizar elementos como vídeos, animações e infográficos para enriquecer o conteúdo e torná-lo mais dinâmico. Além disso, é também essencial incluir exercícios interativos, links externos para fontes adicionais e organizar o e-Book com índice e sumário claros, facilitando a navegação e a localização de informações.

Quanto ao design gráfico, recomenda-se desenvolver um layout atrativo e organizado, com cores harmoniosas e certificar-se de utilizar imagens de alta qualidade e relevância, respeitando os direitos autorais e assegurando que elas estejam bem posicionadas e dimensionadas. A fonte das imagens, textos e outros recursos precisam estar indicados no material.

Caso seja autoral, é preciso indicar também. Em caso de publicação sugere-se que o design gráfico e diagramação sejam realizados por profissional especializado. Em relação à acessibilidade e usabilidade, é preciso adotar práticas de design inclusivo que ofereçam uma interface intuitiva e amigável, bem como incluir recursos de suporte e opções de personalização para atender à diversidade dos alunos. Outro aspecto importante está na proposição de uma progressão lógica e integrada dos conteúdos. Nesse aspecto, é essencial considerar o nível de ensino e adequação do conteúdo ao público-alvo. O nível médio não equivale a uma graduação. É preciso adequar o conteúdo da área técnica para o público-alvo.

# DIRETRIZES - DESIGN EDUCACIONAL E INSTRUCIONAL

Resumindo as diretrizes em um roteiro prático:

## 1. Interatividade e engajamento:

Incentivar a participação ativa dos alunos através de atividades interativas e desafios práticos.

## 2. Flexibilidade e adaptabilidade:

Criar um material didático flexível que possa ser adaptado às diferentes necessidades e contextos de aprendizagem.

## 3. Avaliação contínua:

Integrar mecanismos de avaliação formativa ao longo do material didático para verificar o progresso dos alunos e promover uma aprendizagem autônoma e reflexiva.



# DIRETRIZES - DESIGN EDUCACIONAL E INSTRUCIONAL

Resumindo as diretrizes em um roteiro prático:

## 4. Material conciso:

O material deve ser bem conciso para promover possibilidades de enriquecimento com outros materiais.

## 5. Recursos didáticos:

- Conteúdo interativo: utilize elementos como vídeos, animações e infográficos para enriquecer o conteúdo e tomá-lo mais dinâmico.
- Exercícios interativos: integre questões de múltipla escolha, questões abertas e atividades práticas para avaliar o aprendizado e promover a interatividade.
- Links externos: inclua links para artigos, sites educativos e recursos complementares que ampliem o entendimento do tema abordado.
- Índice e sumário: organize o conteúdo de forma clara e estruturada, facilitando a navegação e a localização de informações pelos usuários.



# DIRETRIZES - DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

## Design gráfico

### 1. Layout atrativo:

Desenvolva um design limpo, organizado e visualmente atraente, utilizando cores e tipografias harmoniosas.

### 2. Navegação intuitiva:

Crie um menu de navegação claro e intuitivo, facilitando o acesso aos diferentes capítulos e seções do e-book.

### 3. Imagens de qualidade:

Utilize Imagens de alta resolução e relevantes ao conteúdo, garantindo que elas sejam bem posicionadas e dimensionadas. Fique atento quanto ao uso de imagens.

### 4. Direitos autorais:

Certifique-se de utilizar apenas Imagens para as quais você tenha os direitos adequados ou que sejam de domínio público. Respeite as leis de direitos autorais e de crédito aos autores quando necessário.



## Aspectos técnicos

### 1. Formato e compatibilidade

Escolha um formato de e-book compatível com diferentes dispositivos e plataformas, como pdf, epub ou html5.

### 2. Otimização de tamanho

Mantenha o e-book em um tamanho de arquivo gerenciável.

### 3. Testes e revisões:

Realize testes em diferentes dispositivos e sistemas operacionais para garantir a funcionalidade e compatibilidade do e-book.



# DIRETRIZES - DESIGN EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO E INTERFACE

## Acessibilidade e usabilidade:

### 1. Design inclusivo:

Adote práticas de design acessível, como contraste adequado, legibilidade de texto e compatibilidade com leitores de tela.

### 2. Interface amigável:

Priorize uma interface intuitiva e fácil de usar, com instruções claras e feedbacks visuais para orientar os usuários.



# DIRETRIZES - DIVERSIDADE E INCLUSÃO

## Adaptação curricular e inclusão:

### 1. **Diversidade de conteúdo:**

Inclua exemplos e contextos variados que reflitam a diversidade cultural, social e cognitiva dos alunos.

### 2. **Flexibilidade pedagógica:**

Ofereça opções de personalização e adaptação do conteúdo para atender às necessidades individuais de aprendizagem.

### 3. **Recursos de suporte:**

Disponibilize materiais de apoio, como glossários, dicionários e tutoriais, para auxiliar os alunos em suas jornadas educacionais.

### 4. **Acessibilidade:**

Prefira o uso de fonte não serifada para facilitar a leitura.



# DIRETRIZES - DESIGN EDUCACIONAL E INSTRUCIONAL (2)

## 1. Atualização constante

Manter o material didático atualizado com as novas tendências, tecnologias e práticas do campo técnico específico.

## 2. Adequação para o público-alvo:

Deve ser observado o nível de ensino, modalidade e público-alvo. O Ensino Médio Integrado não deve ser tratado como uma graduação, o conteúdo deve ser adequado ao nível.

## 3. Progressão lógica:

As unidades devem ser projetadas de forma a proporcionar uma progressão lógica e integrada dos conteúdos. Nesse sentido, é importante considerar os objetivos educacionais, conteúdos e seus pré-requisitos.



# ESTRUTURA DIDÁTICA DAS UNIDADES

A estrutura didática da unidade proposta segue uma abordagem pedagógica alinhada aos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, que valoriza a prática social, considerando o conhecimento prévio dos alunos, e avança por meio da aprendizagem de conhecimentos novos e mais complexos. Dessa forma, amplia as possibilidades de se objetivar no mundo de forma crítica e transformadora sempre que necessário.

Saviani (2013) estabelece uma proposta didática em **cinco etapas**, as quais são assim descritas: Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo. Assim, tem como ponto de partida o nível de desenvolvimento atual que os sujeitos apresentam, trabalha na zona de desenvolvimento imediato e chega ao novo nível de desenvolvimento atual, conforme descreve Vigotski. Vale destacar que as etapas didáticas não são estanques, uma vez que o processo de aprendizagem não ocorre de forma linear. Dessa forma, na prática social inicial, na problematização ou instrumentalização pode ocorrer a catarse ou traços dela. É necessário considerar isso no planejamento e condução da aula.

Do mesmo modo, o planejamento do material didático, deve considerar a tríade Conteúdo-Forma-Destinatário, que significa levar em consideração o destinatário do ensino, para assim, proceder-se de forma criteriosa com a seleção dos conteúdos e a forma mais adequada para a transmissão (MARTINS, 2013).

É professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), professor emérito do CNPq e coordenador geral do grupo de estudos e pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), tendo recebido o título de “Doutor Honoris Causa” da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) da Universidade Tiradentes de Sergipe e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



Figura 12: Dermeval Saviani, um dos mais importantes historiadores da educação do Brasil. Fonte: HISTEDBR. Disponível em: educação do Brasil. Acesso em: 05 jul. 2024.

# ESTRUTURA DIDÁTICA DAS UNIDADES

ETAPA

1

**Prática Social Inicial:** Na etapa inicial, o professor identifica o **conhecimento prévio** dos alunos sobre o assunto. Neste momento, o educador reconhece o nível de desenvolvimento do destinatário e tem maior chance de tornar o tema em estudo acessível e relevante para os alunos por reconhecer a zona de desenvolvimento que o educando se encontra, conectando-o com suas possibilidades, partindo de suas vidas diárias e interesses. Assim, o professor estabelece um ambiente propício para um ensino desenvolvente, intencional e consciente.

ETAPA

2

**Problematização:** A problematização cumpre o papel de auxiliar na transição ou superação do pensamento empírico e aprisionado ao cotidiano ao nível de conhecimento sistematizado, filosófico, que desenvolve o ser humano de forma integral e não somente para atender as demandas mais utilitaristas do cotidiano. Nesta fase, a prática social é analisada e questionada, profundamente refletida à luz das práticas sociais problematizadas.

ETAPA

3

**Instrumentalização:** transmissão de ferramentas para que o educando possa se apropriar dos conhecimentos sistematizados, necessários à superação do pensamento/conhecimento e à resolução dos problemas.

Essa etapa deve ser estruturada considerando a centralidade dos conteúdos sistematizados, transmitidos de forma intencional, articulando teoria e prática, de modo a promover a apropriação dos conteúdos instrumentalizados.

ETAPA

4

**Catarse:** A Catarse refere-se à reelaboração e incorporação do conhecimento sistematizado com vistas à produção de novos conhecimentos, incorporando-o a realidade no sentido de transformá-la.

ETAPA

5

**Prática Social Final:** A prática social final se relaciona diretamente à catarse, ao possibilitar a partir da reelaboração do conhecimento apropriado, a interferência na prática social. É o momento em que o aluno mostra sua aprendizagem, refletindo mudanças comportamentais em relação ao conteúdo.

# ESTRUTURA DIDÁTICA DAS UNIDADES

Nesta proposta de estrutura das unidades didáticas, considerando os **cinco passos** de Saviani, o processo se inicia com a Exploração do Conhecimento Prévio, momento em que é possível identificar e levantar o conhecimento inicial dos alunos sobre o tema. Em seguida, navega-se pelo conhecimento, apresentando objetivos e conteúdos de forma clara e objetiva e problematização dos conhecimentos cotidianos, tencionando-os à luz da ciência. Neste momento é importante problematizar a prática social. A etapa seguinte, Instrumentalização, o ensino sistematizado e intencionalmente planejado do conteúdo e a prática do conhecimento, por meio de aulas expositivas e atividades práticas e exercícios, proporcionando a aplicação dos conceitos aprendidos. Posteriormente, os alunos são incentivados a mergulhar fundo no conhecimento, aplicando habilidades mais complexas para criar produtos finais relacionados ao tema da unidade. Finalmente, Voltando à superfície, propõe um momento de avaliação, que permite verificar o progresso dos alunos e identificar áreas que necessitam de reforço ou aprofundamento.

**Resumindo, cada unidade didática deve seguir a seguinte estrutura:**



# 1

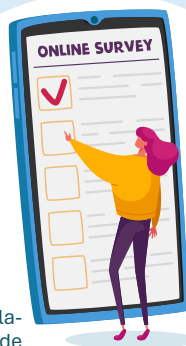
## EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO

- Atividade inicial para identificar e levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da unidade. Atividade diagnóstica ou questionário para identificar o conhecimento prévio dos alunos.



- Pode ser uma discussão em grupo, um questionário ou uma atividade diagnóstica.

- No AVA pode ser questionários online ou fóruns de discussão para coleta de informações.



O conhecimento prévio dos alunos é geralmente sincrético, elaborado de forma caótica, e assistemático e orientado em grande parte pelo conhecimento tácito e/ou alienado. Por isso, é essencial avançar para a superação desse pensamento.



Incorporando a dialética, o objetivo é transformar o pensamento inicial dos alunos para que ele se torne sintético, sistematizado, científico. Esse processo deve contribuir para a inserção dos alunos no mundo produtivo sem restringir o processo educativo apenas a isso, valorizando a técnica e desenvolvendo também o domínio intelectual sobre ela.

O desenvolvimento e refinamento dessa prática ocorrem por meio da apropriação de conhecimentos novos e mais complexos, compreendendo como esses conhecimentos se desenvolveram no contexto histórico, social e cultural (pensamento filosófico). Assim, amplia-se a capacidade dos alunos de se objetivarem no mundo de maneira crítica e transformadora, sempre que necessário.

# 2

## PROBLEMATIZAÇÃO

- Apresentação dos objetivos da unidade e dos conteúdos que serão abordados.



- Tensão entre os conceitos cotidianos e conceitos científicos. Problematizar o conhecimento tácito e cotidiano.

- Investigação do conhecimento.



- No AVA podem ser disponibilizados vídeos problematizando o conteúdo, textos e slides interativos.
- Importante criar engajamento.

# 3

## INSTRUMENTALIZAÇÃO APRESENTAÇÃO

- Exposição teórica e apresentação do conhecimento de forma clara e objetiva.
- Transmissão do conhecimento sistematizado, com intencionalidade pedagógica.



- Atividades práticas e exercícios que permitam aos alunos aplicar os conceitos aprendidos.
- Promoção de interação entre pares e grupos.

- No AVA podem ser disponibilizados vídeos, textos, propostas de atividades individuais, em grupo ou experimentos práticos, plataformas de simulação, laboratórios virtuais ou atividades interativas”



# 4

Categoria

## PRODUÇÃO

- Atividades que envolvam a aplicação de habilidades mais complexas do pensamento e a criação de produtos finais.



Figura 24 | Canva para educação (CANVA 2024)

- Projetos, pesquisas, apresentações ou criação de materiais relacionados ao tema da unidade.

- No AVA: Plataformas de avaliação online ou apresentação de pesquisas, projetos e trabalhos no ambiente virtual.



# 5

Prática final

## VOLTANDO À SUPERFÍCIE - AVALIAÇÃO

- Momento destinado à avaliação dos conhecimentos adquiridos durante a unidade.



- Pode incluir testes, quizzes, trabalhos escritos ou apresentações.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS



## ETAPA

**1** ▶ ORGANIZAR O CONTEÚDO

## ETAPA

**2** ▶ SEGUIR OS 5 PASSOS DA ESTRUTURA DIDÁTICA DA UNIDADE

## ETAPA

**3** ▶ CRIAR E DESENVOLVER MATERIAIS MULTIMÍDIA

## ETAPA

**4** ▶ CRIAR E DESENVOLVER DESIGN ATRATIVO E INTUITIVO

## ETAPA

**5** ▶ IMPLEMENTAR ADAPTAÇÃO E INCLUSÃO

## ETAPA

**6** ▶ AVALIAR E REVISAR

O material didático para um curso técnico integrado ao ensino médio deve ser cuidadosamente elaborado, combinando teoria e prática de forma integrada. Este roteiro oferece orientações passo a passo.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

## 1 ORGANIZAR O CONTEÚDO

# 1

## ETAPA

### 1

#### Definição de objetivos e público-alvo

1. Identificar os objetivos de aprendizagem do curso.
2. Conhecer o perfil do egresso e as necessidades.
3. Ter clareza do público-alvo: ex. alunos do ensino médio integrado; alunos da graduação.

### 2

#### Análise da ementa e conteúdos

1. Analisar a ementa e os conteúdos estabelecidos para a disciplina no Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
2. Organizar os conteúdos de forma sequencial e lógica, considerando a progressão pedagógica.
3. Dividir os conteúdos em unidades didáticas, considerando a carga horária disponível e bimestres.
4. Observar os princípios para seleção dos conteúdos de ensino: objetividade e enfoque científico do conhecimento, contemporaneidade, relevância social e adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas do aluno.

### 3

#### Divisão em unidades por bimestre

1. Organizar os conteúdos em unidades didáticas distribuídas pelos bimestres.
2. Planejar um número adequado de unidades e atividades para cada bimestre, levando em consideração a carga horária.
3. Recomenda-se que o material seja conciso e que permita a utilização de outros recursos.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

SEGUIR OS 5 PASSOS DA ESTRUTURA DIDÁTICA DA UNIDADE

2

ETAPA

1

## Verificar a estrutura didática de cada unidade

1. Analisar a estrutura de cada unidade e planejar o conteúdo de cada lição.
2. É preciso seguir uma mesma estrutura didática para as unidades, ou seja, a mesma lógica deve ser seguida em cada uma delas.
3. De maneira geral, a estrutura didática das unidades devem prever:

- (1) **Exploração do Conhecimento Prévio (Prática social inicial);**
- (2) **Problematização;**
- (3) **Apresentação (instrumentalização);**
- (4) **Produção (Catarse);**
- (5) **Avaliação (Prática Social Final).**

**Para mais informações, ler a seção da Estrutura Didática da Unidades. Galvão, Lavoura e Martins (2019).**

### Princípios metodológicos para o trato com o conhecimento:

- Da síntese à síntese ou da aparência à essência (ou ainda da prática social inicial (tácita, cotidiana e não sistematizada) à prática social final (o saber mais elaborado, sistematizado).
- Simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade.
- Provisoriedade e historicidade dos conhecimentos. Ampliação da complexidade do conhecimento.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

CRIAR E DESENVOLVER  
MATERIAIS MULTIMÍDIA

3

ETAPA

1

## Desenvolvimento de atividades e exercícios

1. Criar atividades práticas e exercícios que permitam aos alunos aplicar os conceitos teóricos.
2. Incluir questões de revisão, estudos de caso e projetos integradores, conforme natureza do conhecimento disciplinar.
3. Promover interação entre pares e grupos.

2

## Integração de Recursos Multimídia

1. Utilizar recursos como vídeos, animações e simulações para enriquecer o material didático.
2. Integrar links para recursos online, artigos e outros materiais complementares.
3. Recomendar livros da Biblioteca digital.
4. Explorar espaços digitais/online.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

CRIAR E DESENVOLVER  
DESIGN ATRATIVO E  
INTUITIVO

4

ETAPA

1

## Design e diagramação

1. Criar um design atrativo e intuitivo, facilitando a navegação e a compreensão do conteúdo.
2. Utilizar elementos visuais, como imagens, gráficos e esquemas, para ilustrar e explicar os conceitos.
3. A diagramação pode ser realizada por profissional especializado.

## ETAPA

# 5

### IMPLEMENTAR ADAPTAÇÃO E INCLUSÃO

## PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

### 1

#### Diversidade de conteúdo

1. Utilize exemplos e contextos relacionados à realidade dos alunos, tornando o aprendizado mais contextualizado.

### 2

#### Flexibilidade pedagógica

1. Ofereça diferentes formatos de conteúdo (texto, vídeo, áudio) e atividades para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem.
2. Permita que os alunos avancem em seu ritmo, com desafios adequados ao seu nível de conhecimento.
3. Disponibilize recursos de apoio, como tutoriais, dicionários e glossários, para auxiliar os alunos que precisam de ajuda extra.

### 3

#### Recursos de suporte

1. Facilite a compreensão de termos técnicos e específicos da disciplina, através de glossários e dicionários, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo. Ofereça
2. instruções claras e detalhadas, através de tutoriais e guias passo a passo, para que os alunos possam realizar atividades e tarefas com autonomia. Disponibilize materiais de apoio como
3. artigos, vídeos e podcasts para aprofundar o conhecimento e ampliar a visão sobre os temas abordados.

# PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS UNIDADES DIDÁTICAS - ETAPAS DA ELABORAÇÃO

IMPLEMENTAR E  
REVISAR A ADAPTAÇÃO E  
INCLUSÃO

6

ETAPA

1

## Revisão e feedback

1. Revisar o material didático para garantir a qualidade, correção e atualização das informações.
2. Solicitar feedback de colegas, especialistas e alunos para aprimorar o material
3. Se possível, teste o material com uma ou mais turmas.

2

## Adaptação para ambiente virtual

1. Adaptar o material didático para ser utilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, se necessário.
2. Incluir instruções claras e orientações para o uso do material no ambiente virtual.

3

## Submeter o material para análise do setor pedagógico e posterior publicação.

1. Realizar a revisão textual, dos aspectos técnicos e de consonância com o Projeto Pedagógico de Curso.



Para publicar seu ebook é necessário ficha catalográfica e ISBN. Você poderá submeter o projeto via edital específico para receber fomento. Com isso, a editora deixará seu ebook pronto para publicação.

Outra possibilidade, é você mesmo solicitar o ISBN e ficha catalográfica na [Câmara Brasileira do Livro](#)

## REFERÊNCIAS

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

GALVÃO, A.C.; LAVOURA, T.N.; MARTINS, L.M. **Fundamentos da Didática Histórico-Crítica**. SP: Autores Associados, 2019.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 19. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed.rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

## IMAGENS DO CANVA

CHATTAPAT. Online support [Ícone de linha gradiente]. Canva, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.

ICONS8. Engage [Ícone]. Canva para Educação, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.

NANGICON. Engagement Icon [Ícone]. Canva para Educação, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.

UIGO DESIGN. Ui Designer [Personagem 3D]. Canva para Educação, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.

## IMAGENS DO CANVA

IMOOGI STUDIO. Teenagers distance learning online education [Ilustração de personagem 3D]. Canva para Educação, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.

IDRIXEL. 3D Graphic designer looking [Gráfico 3D]. Canva para Educação, [s.d.]. Disponível em: [canva.com](https://www.canva.com). Acesso em: 7 jul. 2024.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Rondônia

ISBN 978-65-5273-016-9



9 786552 730169

E-book